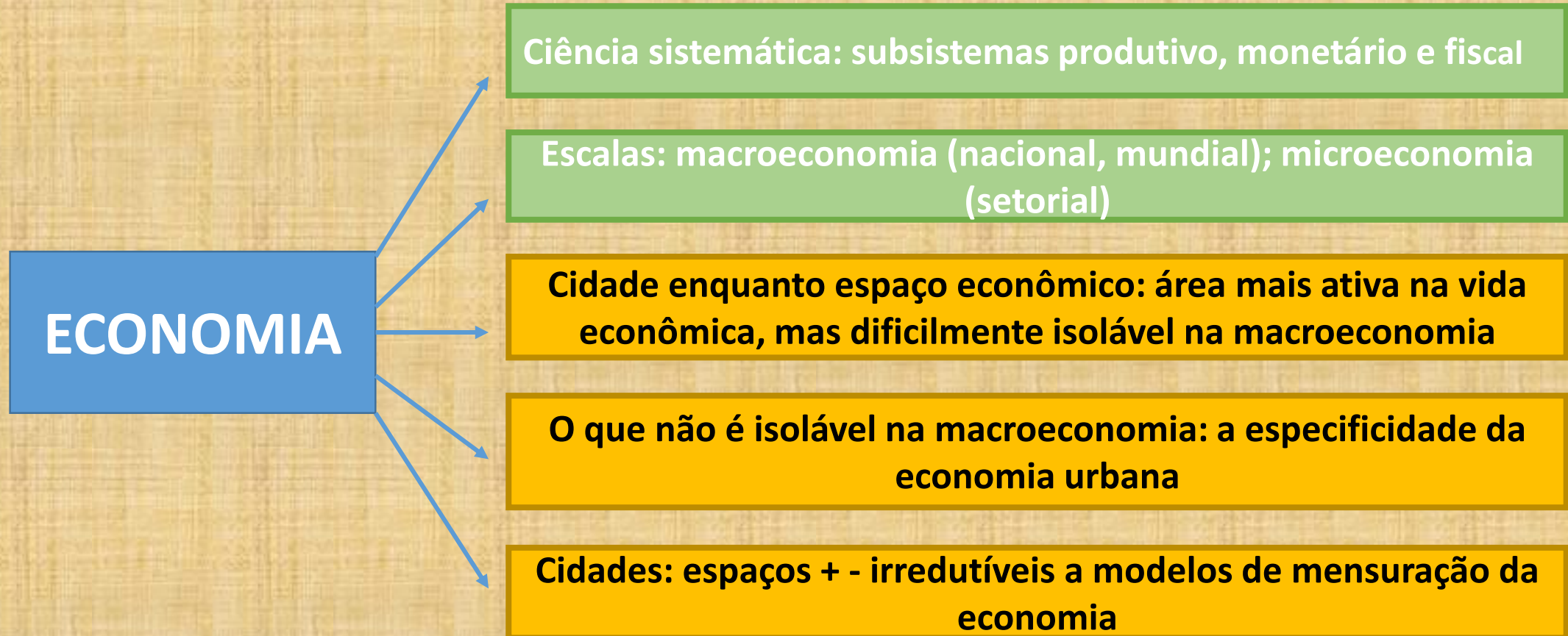


# A Economia Urbana na era digital

IEB – 0264: A Cultura antiurbana das cidades brasileiras

*Jaime*

# ECONOMIA E CIDADE



# A ESPECIFICIDADE ECONÔMICA DA CIDADE

## A CIDADE e a ECONOMIA

```
graph LR; A[A CIDADE e a ECONOMIA] --> B[Parâmetros quantitativos tais como tamanho população, superfície, densidade demográfica, qualificação de mão de obra não apreendem toda lógica de uma cidade]; A --> C[Relações entre urbanidade e produtividade; urbanidade a priori – urbanidade a posteriori]; A --> D[A urbanidade representa forças externas ao mercado que operam no mercado negativa ou positivamente. O que fez da cidade um lugar de trocas e produção, não foram as trocas e a produção]; A --> E[Economistas designam como economias externas que são transferências de valor sem ter sempre de contrapartida monetária];
```

Parâmetros quantitativos tais como tamanho população, superfície, densidade demográfica, qualificação de mão de obra não apreendem toda lógica de uma cidade

Relações entre urbanidade e produtividade; urbanidade a priori – urbanidade a posteriori

A urbanidade representa forças externas ao mercado que operam no mercado negativa ou positivamente. O que fez da cidade um lugar de trocas e produção, não foram as trocas e a produção

Economistas designam como economias externas que são transferências de valor sem ter sempre de contrapartida monetária

# ECONOMIAS EXTERNAS PROPICIADAS PELA CIDADE



# ECONOMIA URBANA

O QUE É?

A cidade impõe um espaço integralmente construído e gerido com engenhosidade sofisticada e faz nascer a economia urbana

Atividades (materiais e imateriais) que fazem a cidade funcionar: serviços diversos, indústria da construção civil (mercado imobiliário), abastecimento (desde o comércio mais sofisticado ao mercado básico de alimentos)

Teoria dos dois setores de 1970 que incorporava a especificidade dos espaços das cidades pobres: circuito superior da economia urbana – alta tecnologia, grande volume de capital, corporações multinacionais, empregabilidade moderada, estandarização, espaços reticulares

Circuito inferior da economia urbana: “artesanato”, capital modesto, trabalho autônomo ou micro empresas, muitas ocupações, serviços difundidos pelo território das cidades

## Hiperespacialidade: as cidades na era digital

- Aceleração contemporânea ↔ + velocidade ↔ + conexão à distância
- E o espaço? Desaparece?
- Parece que o espaço e a espacialidade protagonizam uma virada espacial.
- Aumenta a consciência espacial nas escolhas.
- Aceleração ↔ Urbanização ↔ Mundialização/Globalização
- A cidade é o espaço que constrói a mundialidade, pois é a contiguidade com tudo que a cruza, com tudo que circula – uma sociabilidade que é definida pelo movimento, pelo cruzamento... nela se definem as novas formas do VIVER JUNTOS. Nela impera, cada vez, a copresença e a coespacialidade (HIPERESPACIALIDADE).

## Dois registros das relações no urbano

1. Copresença (**contato físico**) – duas realidades se tocam fisicamente sem mediação – proximidade topográfica
2. Copresença mediada, coespacialidade ou copresença topológica – uma ação que realiza num espaço, comandado a partir de outro espaço. Isso é a HIPERESPACIALIDADE.
  - **Hiperespacialidade:** o papel inédito da conectividade - revolução digital produz uma realidade espacial similar à Internet, hipertexto, pois também passo de um espaço a outro, pela via digital... eis um novo princípio da organização da espacialização das sociedades.
  - **Uma contradição:** com a hiperespacialidade haveria mais liberdade? Não parece. Há um aumento exponencial de barreiras, de limites, de muros, de bloqueios, dos controles ... espaços mais recortados, separados, que chega até aos condomínios.
  - Os recursos digitais associam o humano e a inteligência artificial: cognição compartilhada que ao mesmo tempo pode resultar (e ser lida) como uma ampliação do potencial humano, ou então como um avanço das formas de controle e vigilância.

# DIGITALIZAÇÃO DO CIRCUITO INFERIOR

- HIPERESPACIALIDADE E APROPRIAÇÃO DA CIDADE PELO **CIRCUITO SUPERIOR**
  - A TECNOLOGIZAÇÃO DIGITAL DO **CIRCUITO INFERIOR**
- HIPERESPACIALIDADE E APROPRIAÇÃO DO **CIRCUITO INFERIOR** PELO **CIRCUITO SUPERIOR**
- *O que a era digital pode contribuir para a democratização das atividades econômicas e para a maior rentabilização para quem trabalha?*